


## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Mercado imobiliário é tema de encontro em Manaus		
	<b>Veículo:</b> Em Tempo	<b>Data:</b> 06/06/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )
	<b>Caderno:</b> Economia	<b>Página:</b> On-line	
	<b>Link:</b> <a href="http://emtempo.com.br/economia/107507/mercado-imobiliario-e-tema-de-encontro-em-manaus">http://emtempo.com.br/economia/107507/mercado-imobiliario-e-tema-de-encontro-em-manaus</a>		

### Mercado imobiliário é tema de encontro em Manaus

Serão discutidos, entre outros assuntos, melhoria da cidade, programas de acesso à moradia digna e financiamento imobiliário



| Foto: Divulgação

**Manaus** – O mercado imobiliário será o tema central da Reunião da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). O evento será realizado na próxima sexta-feira (8), em Manaus. Autoridades, representantes de instituições bancárias e empresários da construção civil de todo o país estarão presentes no encontro.

O objetivo da reunião é fortalecer o mercado imobiliário. No encontro, serão discutidos, entre outros assuntos: insegurança jurídica, desburocratização, melhoria das cidades, programas de acesso à moradia digna e financiamento imobiliário.


A reunião é itinerante e ocorre bimestralmente, em cidades brasileiras. A primeira edição deste foi realizada no Rio de Janeiro, dia 23 de fevereiro. Além de Manaus, Porto de Galinhas receberá o evento, no dia 23 de novembro.

Entre as cidades que já sediaram a reunião estão Salvador, Cuiabá e São Paulo. A região Norte será sede pela primeira vez, em dez anos.

Em Manaus, o evento é realizado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (SINDUSCON-AM) e conta com o apoio da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário no Estado do Amazonas (ADEMI-AM) e do Serviço Social da Indústria da Construção Civil de Manaus (SECONCI Manaus).

O evento ocorrerá das 9h30 às 17h, no Quality Hotel, bairro Adrianópolis, zona Centro-Sul da capital.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Confira a pauta da reunião da Comissão da Indústria Imobiliária/CBIC em Manaus		
	<b>Veículo:</b> CBIC	<b>Data:</b> 06/06/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )
	<b>Caderno:</b> CBIC Hoje	<b>Página:</b> On-line	
	<b>Link:</b> <a href="https://cbic.org.br/confira-a-pauta-da-reuniao-da-comissao-da-industria-imobiliaria-cbic-em-manaus/">https://cbic.org.br/confira-a-pauta-da-reuniao-da-comissao-da-industria-imobiliaria-cbic-em-manaus/</a>		

### Confira a pauta da reunião da Comissão da Indústria Imobiliária/CBIC em Manaus



Nesta sexta-feira, dia 8 de junho, a Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) se reunirá em Manaus, no Amazonas, para tratar de temas de interesse do setor que são acompanhados pelo grupo. O encontro será no Hotel Quality Manaus (Av. Mario Ypiranga, 1090), das 9h30 às 17h.


Para abrir as discussões, autoridades e dirigentes do Amazonas apresentarão a pauta local. Estarão presentes os presidentes do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM), Frank de Souza, e da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Amazonas (Ademi-AM), Albano Máximo Neto; o governador estadual, Amazonino Armando Mendes; o prefeito de Manaus, Arthur Neto, e o empresário Ulisses Tapajós Neto.

Em seguida, será feita uma rodada de mercado para conhecer os diversos censos e consolidar pesquisas da comissão. O grupo ainda será atualizado sobre a questão dos distratos e a situação da Caixa Econômica Federal e do Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV). Fechando a reunião, haverá uma apresentação do Produto Qualidade Estrutural.

O diretor da CII da Ademi-AM, Henrique Medina, reforçou que esse é um fórum para tratar sobre temas relacionados ao mercado imobiliário e indicadores do setor de todo país. "Nesse momento, onde o setor começa a apresentar melhoras de seus indicadores, é muito importante ter um evento como esse em nossa cidade para que a gente possa fazer *benchmarking* com outras regiões", declarou.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Confira a pauta da reunião da Comissão da Indústria Imobiliária/CBIC em Manaus		
	<b>Veículo:</b> 2 por 1	<b>Data:</b> 06/06/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )
	<b>Caderno:</b> Cultura Organizacional	<b>Página:</b> On-line	
	<b>Link:</b> <a href="http://doisporum.info/2018/confira-a-pauta-da-reuniao-da-comissao-da-industria-imobiliariacbic-em-manaus">http://doisporum.info/2018/confira-a-pauta-da-reuniao-da-comissao-da-industria-imobiliariacbic-em-manaus</a>		

### Confira a pauta da reunião da Comissão da Indústria Imobiliária/CBIC em Manaus




Nesta sexta-feira, dia 8 de junho, a Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) se reunirá em Manaus, no Amazonas, para tratar de temas de interesse do setor que são acompanhados pelo grupo. O encontro será no Hotel Quality **Manaus** (Av. Mario Ypiranga, 1090), das 9h30 às 17h.

Para abrir as discussões, autoridades e dirigentes do Amazonas apresentarão a pauta local. Estarão presentes os presidentes do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM), Frank de Souza, e da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Amazonas (Ademi-AM), Albano Máximo Neto; o governador estadual, Amazonino Armando Mendes; o prefeito de Manaus, Arthur Neto, e o empresário Ulisses Tapajós Neto.

Em seguida, será feita uma rodada de mercado para conhecer os diversos censos e consolidar pesquisas da comissão. O grupo ainda será atualizado sobre a questão dos distratos e a situação da Caixa Econômica Federal e do Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV). Fechando a reunião, haverá uma apresentação do Produto Qualidade Estrutural.

O diretor da CII da Ademi-AM, Henrique Medina, reforçou que esse é um fórum para tratar sobre temas relacionados ao mercado imobiliário e indicadores do setor de todo país. "Nesse momento, onde o setor começa a apresentar melhoras de seus indicadores, é muito importante ter um evento como esse em nossa cidade para que a gente possa fazer *benchmarking* com outras regiões", declarou.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Reunião da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da CBIC será no dia 08 de junho		
	<b>Veículo:</b> Infra City	<b>Data:</b> 29/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )
	<b>Caderno:</b> Notícias	<b>Página:</b> On-line	
	<b>Link:</b> <a href="http://infracity.social/reuniao-da-comissao-da-industria-imobiliaria-cii-da-cbic-sera-no-dia-8-de-junho/">http://infracity.social/reuniao-da-comissao-da-industria-imobiliaria-cii-da-cbic-sera-no-dia-8-de-junho/</a>		

# Reunião da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da CBIC será no dia 8 de junho

📅 29 de Maio de 2018 📍 Social Infra City 💬 0 comentários 🏢 CBIC, Sinduscon-AM

Pela primeira vez em dez anos, a Reunião da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), acontecerá em Manaus. O evento nacional, que ocorrerá no dia 8 de junho, reunirá autoridades, entidades bancárias e empresários da construção civil.



Marco Bolognese, presidente da CII do SINDUSCON-AM. Foto: Manoel Nunes/Divulgação.

De acordo com o presidente da CII do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (SINDUSCON-AM), Marco Bolognese, o encontro contará, ainda, com a presença de representantes de diversas instituições ligadas ao setor. “Todos os grandes incorporadores, os representantes dos Sinduscons e das Ademís, que atuam nessa área do mercado imobiliário, estarão aqui discutindo temas importantes para o nosso mercado”, ressaltou.

Bolognese afirmou que a reunião tem o objetivo de manter o

Amazonas na rota dos grandes eventos da construção civil. “Eu acredito que, a partir de 2019, nós vamos experimentar um novo ciclo de crescimento nesse mercado. Então, nada mais adequado do que trazer essa Comissão para Manaus, nesse momento, para os empresários entenderem um pouco o nosso mercado, que é forte, e para que a gente possa aproveitar e estreitar os laços com a CBIC e com os representantes da Comissão Imobiliária dos outros estados”, disse.

Primeira vez no Norte

Itinerante, o encontro é realizado bimestralmente, nas cidades brasileiras. A primeira edição deste ano ocorreu no Rio de Janeiro, dia 23 de fevereiro. Além de Manaus, Porto de Galinhas receberá o evento, dia 23 de novembro. Entre as cidades que já sediaram a reunião nesses dez anos estão Salvador, Cuiabá e São Paulo.


De acordo com o presidente da CII da CBIC Celso Petrucci, a Comissão coordena e desenvolve as ações de interesse do mercado imobiliário nacional. "Seu foco principal está no fortalecimento do mercado, trabalhando pela diminuição da insegurança jurídica, melhoria do crédito, desburocratização, melhoria das cidades e por programas que favoreçam o acesso da população à moradia digna e ao financiamento imobiliário, em especial das famílias de mais baixa renda", destacou.

Ainda segundo Petrucci, a CII busca suprir o mercado com informações estratégicas por meio do acompanhamento de normativos e elaboração de indicadores. "A cada dois meses, além das reuniões ordinárias para discutir assuntos relevantes, a CII realiza reuniões de acompanhamento do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) com os agentes financiadores", afirmou.

A reunião em Manaus será realizada das 9h30 às 17h, no Quality Hotel Manaus, bairro Adrianópolis, zona Centro-Sul da capital. Outras informações sobre o evento podem ser obtidas pelo e-mail [atendimento@sinduscon-am.org.br](mailto:atendimento@sinduscon-am.org.br) ou pelo telefone (92) 3622-6525.

Fonte: Sinduscon AM

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Economia terá marcha reduzida		
	<b>Veículo:</b> Jornal do Comercio	<b>Data:</b> 07/06/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> Economia	<b>Página:</b> A5	


# Economia terá marcha reduzida

A recuperação da economia brasileira vinha ocorrendo em escala crescente no primeiro trimestre, mas o ritmo perdeu força e não se repetirá nos próximos trimestres, disse na quarta-feira (6) o ministro do Planejamento, Esteves Colnago.

A economia brasileira acelerou ligeiramente no primeiro trimestre deste ano e cresceu 0,4% ante os três meses anteriores, informou o IBGE. Mas os 11 dias de paralisação de caminhoneiros, com desabastecimento e perdas econômicas, deve reduzir a marcha da economia, segundo economistas. Caso o ritmo do primeiro trimestre se repetisse, o PIB (Produto Interno Bruto) terminaria 2018 com expansão de 1,6%, segundo cálculos da Reuters a partir dos números divulgados pelo IBGE. A previsão oficial do governo, no entanto, é de 2,5% de expansão neste ano.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Poupança tem captação	
	<b>Veículo:</b> Jornal do Comercio	<b>Data:</b> 07/06/2018
	<b>Caderno:</b> Economia	<b>Página:</b> A7
		<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

# Poupança tem captação líquida de R\$ 2,405 bi

A caderneta de poupança fechou o mês de maio com captação líquida de R\$ 2,405 bilhões. O valor reflete o montante de recursos que os poupadores depositaram na caderneta, já descontados os saques no período. Este foi o terceiro mês consecutivo de captação líquida na poupança.

O resultado para a poupança foi o melhor para meses de maio desde 2013, quando houve depósitos líquidos de R\$ 5,625 bilhões. Em maio do ano passado, houve entradas líquidas de R\$ 292,6 milhões e, em abril de 2018, captação líquida de R\$ 1,237 bilhão

Em 2015 e 2016, a crise econômica havia acirrado os saques na poupança, com as famílias mais retirando do que colocando recursos na caderneta para fazer frente às despesas. Em 2017, porém, a poupança registrou depósitos líquidos de R\$ 17,126 bilhões, em meio ao início da recuperação econômica. Nos dois primeiros meses de 2018, porém, houve mais saídas que entradas de recursos. O perío-

do geralmente é marcado por saques, pelas famílias, para o pagamento de despesas como o IPTU e as matrículas escolares. Em março, abril e maio, a poupança voltou a ter captação líquida.


De acordo com o BC, o total de aplicações na poupança em maio foi de R\$ 181,731 bilhões, enquanto os saques somaram R\$ 179,326 bilhões. O estoque total do investimento na poupança está em R\$ 740,639 bilhões, já considerando os rendimentos de R\$ 2,802 bilhões de maio.

No acumulado de 2018 até maio, a poupança registra depósitos líquidos de R\$ 1,711 bilhão, resultado de aportes de R\$ 890,159 bilhões e retiradas de R\$ 888,448 bilhões.

A remuneração da poupança é formada por uma taxa fixa de 0,5% ao mês mais a TR (Taxa Referencial) -mas esse cálculo vale para quando a Selic (taxa básica de juros) está acima de 8,5% ao ano. Como a Selic está atualmente em 6,50% ao ano, a remuneração da caderneta é formada pela TR mais 70% da Selic.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Comprador que desistir de imóvel poderá ter direito a 50% do valor pago		
	<b>Veículo:</b> Amazonas Atual	<b>Data:</b> 07/06/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> Economia	<b>Página:</b> On-line	
	<b>Link:</b> <a href="http://amazonasatual.com.br/comprador-que-desistir-de-imovel-podera-ter-direito-a-50-do-valor-pago/">http://amazonasatual.com.br/comprador-que-desistir-de-imovel-podera-ter-direito-a-50-do-valor-pago/</a>		

# Comprador que desistir de imóvel poderá ter direito a 50% do valor pago



Caso um empreendimento não esteja assegurado pelo 'patrimônio de afetação', a multa que ficará com a incorporadora será de 25% dos valores pagos (Foto: Agência Brasil)

### Da Redação

BRASÍLIA – O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira, 6, o Projeto de Lei 1220/15, do deputado Celso Russomanno (PRB-SP), que disciplina os valores a receber pelo mutuário na desistência da compra de imóvel. A matéria ainda será enviada para aprovação do **Senado**.

Quando o empreendimento tiver seu patrimônio separado do da construtora, em um mecanismo chamado de patrimônio de afetação, o comprador que desistir do imóvel terá direito a receber 50% dos valores pagos, após dedução antecipada da corretagem.

Se o empreendimento não estiver com seu patrimônio assegurado dessa forma, a multa que ficará com a incorporadora será de 25% dos valores pagos se o comprador desistir do imóvel. O projeto original fixava 10% de desconto na restituição das parcelas pagas para qualquer caso. Um destaque do PT tentou recolocar esse índice menor, mas foi rejeitado pelo Plenário.

### **Patrimônio separado**

Devido à restrição de crédito para o setor imobiliário em razão do baixo número de vendas e alto índice de distratos, a tendência do sistema financeiro é privilegiar empreendimentos com patrimônio afetado por causa da maior segurança de retorno.

Dados da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) indicam o crescimento desse mecanismo desde 2016 na venda de imóveis na planta na maioria de grandes empresas (Rossi Residencial, MRV Engenharia, Cyrela, Even Construtora e Incorporadora, EZTec e Rodobens Negócios Imobiliários).

Com o patrimônio afetado, as parcelas pagas pelos compradores não se misturam ao patrimônio da incorporadora ou construtora e, se ela entrar em dificuldades financeiras, não poderá fazer parte da massa falida.

Para o relator, exatamente porque esse dinheiro é usado para a conclusão do empreendimento que seu texto permite a devolução de 50% dos valores apenas depois de 30 dias da emissão do “habite-se”.

“O bem jurídico maior deve ser a proteção dos consumidores que se mantêm no empreendimento e, portanto, querem efetivamente cumprir e ver cumpridos seus contratos”, afirmou Jose Stédile.

Para o autor do projeto, deputado Celso Russomanno, a regulamentação evitará transtornos na vida dos mutuários. “Isso ajudará as pessoas que guardaram dinheiro durante a vida toda, usaram fundo de garantia, deram entrada em um imóvel e, de repente, ficaram desempregadas, sem condições sequer de acionar a Justiça”, disse.

“O projeto de lei atende tanto às necessidades do setor empresarial quanto às dos consumidores, achando um meio termo para que as pessoas recebam de volta o dinheiro que pagaram – descontados, é claro, os encargos administrativos, a corretagem e outras despesas havidas. Faz com que essas pessoas consigam resolver o problema sem terem que demandar uma ação judicial”,

afirmou.

Já a devolução dos valores com a multa de 25% para empreendimentos sem patrimônio afetado ocorrerá em 180 dias depois do distrato.

### **Descontos**

Em ambos os casos, quando o mutuário teve a unidade disponível para uso, antes mesmo do “habite-se”, a incorporadora imobiliária poderá descontar ainda valores relativos aos impostos incidentes sobre a unidade; cotas de condomínio e contribuições devidas pelos moradores; demais encargos previstos em contrato; e um montante a título de fruição do imóvel.

Esse montante será calculado segundo critério pactuado ou, na falta deste, de forma fixada pelo juiz em valor equivalente ao de aluguel de imóvel de mesmo padrão e na mesma localidade.

Quando o comprador desistente apresentar um interessado em ficar com o imóvel, não haverá retenção da pena contratual (25% ou 50%) desde que a incorporadora dê a anuência na operação e o novo mutuário tenha seu cadastro e capacidade financeira aprovados.

Já no caso de revenda do imóvel objeto do distrato antes do prazo para pagamento da restituição, o valor a devolver ao comprador será pago em até 30 dias da revenda.

### **Atraso na entrega**

Quanto à penalidade pelo atraso na entrega do imóvel, o substitutivo de Stédile dá o prazo de 180 dias de prorrogação dessa entrega sem multa ou motivo de rescisão contratual se isso estiver expressamente pactuado no contrato.

Após esses 180 dias, o comprador poderá pedir a rescisão, sem prejuízo da devolução de todos os valores pagos e da multa estabelecida, corrigidos, em até 60 dias corridos do pedido de distrato.

Na hipótese de estourar os 180 dias e o comprador não desejar romper o contrato, será devida, na data de entrega da unidade, indenização de 1% do valor pago à incorporadora para cada mês de atraso, corrigidos monetariamente.

### **Desistência**


O substitutivo disciplina a desistência da compra de imóveis se realizada em estandes de venda e fora da sede do incorporador do empreendimento.

O direito de arrependimento poderá ser exercido em sete dias, contados da compra, com a devolução de todos os valores eventualmente antecipados, inclusive da comissão de corretagem.

Se o comprador não se manifestar em sete dias, o contrato será considerado irrevogável.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Comitê de combate a corrupção vai receber denúncias na Arquidiocese de Manaus		
	<b>Veículo:</b> D24AM	<b>Data:</b> 07/06/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> Amazonas	<b>Página:</b> On-line	
	<b>Link:</b> <a href="http://d24am.com/amazonas/comite-de-combate-corrupcao-vai-receber-denuncias-na-arquidiocese-de-manaus/">http://d24am.com/amazonas/comite-de-combate-corrupcao-vai-receber-denuncias-na-arquidiocese-de-manaus/</a>		

# Comitê de combate a corrupção vai receber denúncias na Arquidiocese de Manaus

Lançado nesta quinta-feira, o Comitê Estadual de Combate a Corrupção Eleitoral e ao Caixa Dois busca mostrar a importância do voto consciente. Sociedade pode ajudar a fiscalizar práticas ilegais

Édria Caroline / [redacao@diarioam.com.br](mailto:redacao@diarioam.com.br)



**Manaus** – Com o intuito de combater práticas ilegais durante o processo eleitoral de 2018, a Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Amazonas (OAB-AM) e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), junto com outros órgãos, lançaram o Comitê Estadual de Combate a Corrupção Eleitoral e ao Caixa Dois, na manhã desta quinta-feira (7), na sede da Arquidiocese de Manaus. Nas eleições suplementares de 2017, o comitê recebeu 26 denúncias de irregularidades no período eleitoral.



Comitê Estadual de Combate a Corrupção Eleitoral e ao Caixa Dois foi lançado nesta quinta-feira (Foto: Édria Caroline/Divulgação)



O coordenador do Comitê, Carlos Santiago, conta que as ações visam mostrar à população a importância do voto consciente e enfatiza como a sociedade pode auxiliar nas fiscalizações. “Nossa sede ficará aqui na Arquidiocese. As pessoas podem e devem nos procurar caso presenciem alguma irregularidade partindo de candidatos. Todas as denúncias serão averiguadas e devidamente encaminhadas ao Ministério Público Federal, que é nosso parceiro”, explica o coordenador.

As ações do Comitê devem percorrer escolas, universidades e outros espaços públicos, com palestras ministradas por membros da OAB-AM sobre a importância não só do voto, mas, principalmente, do voto consciente. “Percebemos a sociedade desacreditada, desesperançosa na eleição suplementar, ano passado. Um total de 49% dos eleitores não foi às urnas, votaram branco ou nulo. Precisamos conscientizar a população de que podemos transformar a nossa sociedade com um voto sábio, consciente. Devemos escolher representantes não apenas honestos, mas que sejam também bons gestores”, afirma Santiago.

Sobre o nome do comitê ter o ‘Caixa Dois’ como destaque, o Arcebispo de Manaus Dom Sergio Castriani explica que a prática é o início de toda a corrupção. “É aí que começa, é o pai de todas as corrupções. O candidato não pode querer se eleger com a ajuda de um dinheiro ilícito”, diz Dom Sérgio.

Para o presidente da OAB-AM, Marco Aurélio Choy, o estímulo a participação popular no processo eleitoral é de extrema importância para a construção de uma sociedade com políticos mais bem preparados. “A população pode ajudar não só indo as urnas, votando, mas fiscalizando seus futuros representantes principalmente no processo eleitoral”, enfatiza Choy.


O coordenador do Comitê afirma, ainda, que fiscalizações em igrejas também devem ser feitas por serem pontos estratégicos de votos para alguns políticos. As denúncias podem ser realizadas na sede da Arquidiocese de Manaus, na Avenida Joaquim Nabuco ou pelo telefone (92) 99977-9680.

### **Vinte e seis denúncias em 2017**

Na Eleição Suplementar de 2017, no Amazonas, o Comitê recebeu 26 denúncias de irregularidades. Deste universo, 13 foram encaminhadas na forma de representações à Procuradoria Regional Eleitoral do Ministério Público Federal (PRE/MPF), resultando em investigações e punições de candidatos participantes na eleição.

Outras denúncias foram encaminhadas, na forma de ofício, ao Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE/AM), como sugestões para buscar solução, por exemplo, à falta de transporte gratuito e de transparência dos gastos de candidatos e partidos políticos. Além do propor documento com compromisso público para que não fosse usado o caixa dois na eleição de todos os candidatos que concorreram ao pleito.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Orientação de Primeiros Socorros		
	<b>Veículo:</b> Seconci-Manaus	<b>Data:</b> 07/06/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )
	<b>Caderno:</b> Notícias	<b>Página:</b> On-line	



Seconci Manaus esteve hoje na obra SKN Enterprise com orientações de primeiros socorros básicos no canteiro.

# MAIS NOTÍCIA

Valor Economico

[Construção perde 3,9 mil empresas e demite 430 mil em 1 ano, diz IBGE](#)

Exame

[Redução das taxas de juros do crédito imobiliário pode aquecer o mercado](#)

InfoMoney

[Momento agora é excepcional para fundos imobiliários - e ele não deve se repetir no Brasil](#)

Extra

[Crise fez o número de empregados na construção civil retroceder seis anos](#)

R7

[Construção civil perdeu 432 mil empregos formais entre 2015 e 2016](#)

MoneyTimes

[BB-BI destaca impactos da greve dos caminhoneiros na construção civil em maio](#)

## AGENDA

**JUNHO**

**08** – Reunião CII – CBIC/ Manaus

**19** – 6º Reunião da Diretoria